



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Etnobotânica de PANC entre familiares de estudantes da educação básica da região noroeste do Rio Grande do Sul

AUTORES: Tuany Conceição de Souza (Autor), Monik Compagnoni Martins (Co-Autor), Ricardo de Mello da Silva (Co-Autor), Tânea Maria Bisognin Garlet (Orientador), Aline Sobreira Bezerra (Orientador), Lara de Oliveira Mineiro (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação, conhecimento, PANC, plantas.

RESUMO:

As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), apesar de não serem a solução final para o problema da fome e das deficiências nutricionais, podem ter papel importante como suplemento da dieta alimentar, fonte de renda complementar, fixação do homem no campo, redução dos impactos ambientais e valorização dos recursos naturais. O objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de conhecimento de familiares dos alunos da educação básica de Palmeira das Missões, RS. Questionários foram distribuídos aos educandos e, estes, repassaram aos seus responsáveis. Com a pesquisa, foi possível alcançar um total de 391 pessoas, sendo 104 do sexo masculino e 285 do sexo feminino, com intervalo de idade entre 14 e 87 anos e a média de 39,8 anos. O percentual de pessoas que nunca ouviram falar em PANC durante sua vida foi semelhante ao de pessoas que não consomem esse tipo de planta, sendo 69,31% e 61,98%, respectivamente. Na alimentação humana, 18,92% da população entrevistada utiliza as PANC, enquanto que 80,31% não utiliza e 0,77% não responderam. Na alimentação animal, 14,83% utilizam as PANC, 84,40% não utilizam e 0,77% não responderam. Apenas 22% das pessoas que responderam o questionário conhecem receitas gastronômicas com as PANC, embora algumas delas consistem em chás medicinais caseiros. Apesar do grande número de pessoas que não conhece e/ou não utiliza as PANC, a maioria (64,71%) quer receber mais informações sobre o assunto. Com este trabalho, foi notável a falta de divulgação sobre PANC, visto que muitas pessoas alegaram não conhecer o termo. A justificativa para tal fato consiste na novidade do tema, ou seja, trabalhos científicos sobre o teor nutritivo de plantas não convencionais são recentes e, portanto, pouco difundidos na população. Assim sendo, verifica-se a importância da divulgação dessas plantas bem como o desenvolvimento de atividades lúdicas e extensionistas para esclarecimentos da população, por meio da inserção da universidade em escolas de formação básica.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Santa Maria

ISBN: 978-85-93416-00-2

